



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Contratações temporárias do comércio não impedem novo mês fraco do mercado de trabalho

Os dados de **Novembro** de 2015 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) continuam reforçando o cenário desfavorável da economia brasileira. Entre as regiões analisadas nesta primeira edição do ano de 2016 do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE, somente Ribeirão Preto e Sertãozinho registraram saldo líquido positivo entre admissões e desligamentos, devido basicamente à contratações temporárias. Mesmo assim, houve destruição de postos de trabalho em alguns setores importantes, com destaque para a Construção Civil.

No Brasil, Estado de São Paulo, Região Administrativa de Ribeirão Preto e nos municípios de São José do Rio Preto, Campinas e Franca foram registradas demissões líquidas em todos os setores exceto no Comércio, também devido principalmente à época de festas que intensifica contratações temporárias. Embora o Comércio tenha registrado criação de vagas em todas as

regiões analisadas, o montante de vagas criadas foi inferior ao registrado em Novembro de 2014. Em função da conjuntura desfavorável, espera-se que a efetivação desses temporários seja inferior à realizada em anos anterior.

Franca destacou-se pelo maior número de demissões entre os municípios analisados. Entretanto, tal resultado é sazonal, pois a indústria calçadista demite parte dos funcionários entre novembro e dezembro, e recontrata no início do ano seguinte.

O acumulado em doze meses (Dezembro de 2014 a Novembro de 2015) apresentou resultado de demissões líquidas em todas as regiões analisadas, o que demonstra que o cenário de retração do mercado de trabalho no Brasil continua, na esteira do desempenho econômico muito fraco do país, que apresenta cenário de forte recessão em 2015 e expectativas de nova retração da produção em 2016.



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Comércio e Serviços criam vagas na RARP e em Ribeirão Preto em Novembro de 2015

O **Brasil** apresentou cenário marcado por **destruição de vagas** no mês de Novembro de **2015**. Foram registradas 130.629 demissões líquidas, sendo que a indústria apresentou o pior desempenho, resultado influenciado, principalmente, pelas demissões nos segmentos de Confeção de Vestuários, Sucroalcooleiro e de Calçados em Couro. O comércio, apesar do saldo positivo, apresentou pior desempenho comparado ao mesmo período no ano anterior - praticamente metade do valor registrado em novembro de 2014. Neste setor em particular, os segmentos que mais contribuíram para o resultado favorável foram o

Comércio de Vestuário e o Comércio de Mercadorias em geral, com predominância em produtos alimentícios. Trata-se de um efeito tipicamente sazonal, associado às festas de fim de ano.

Além do resultado negativo registrado especificamente em novembro de 2015, chama a atenção o saldo acumulado em doze meses: entre dezembro de 2014 e novembro de 2015, foram destruídos quase de 1,6 milhões de postos de trabalho, uma forte reversão frente aos doze meses imediatamente anteriores, quando o país ainda registrava saldo positivo nas contratações.

Criação de emprego – Brasil

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-44.344	-177.231	-80.213	-607.617
Comércio	105.043	136.276	52.592	-222.303
Serviços	28.703	420.627	-25.454	-300.399
Construção civil	-48.894	-92.023	-55.585	-443.447
Agropecuária	-32.127	-28.871	-21.969	-11.085
Total	8.381	258.778	-130.629	-1.584.851

Fonte dos dados: CAGED

O **estado de São Paulo** encerrou o mês de Novembro com 32.291 demissões líquidas e o único setor que exibiu saldo positivo no período também foi o Comércio. Os segmentos que mais

influenciaram o resultado deste setor foram o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados e o Comércio



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios. À exemplo do cenário nacional, também chama atenção a forte piora do mercado de trabalho nos meses recentes: entre dezembro de 2014 e

novembro de 2015, o estado registrou mais de 450 mil demissões líquidas, sendo que nos doze meses imediatamente anteriores ainda fora registrado saldo positivo.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-29.331	-113.336	-26.224	-217.713
Comércio	26.174	28.817	13.048	-71.908
Serviços	6.993	127.395	-3.522	-88.264
Construção civil	-7.621	-24.710	-11.388	-76.656
Agropecuária	-14.534	-17.361	-4.205	4.434
Total	-18.319	805	-32.291	-450.107

Fonte dos dados: CAGED

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** registrou saldo de 2.275 demissões líquidas em Novembro. O setor de Serviços apresentou o melhor desempenho, resultado atrelado aos segmentos de Limpeza de domicílios, e de Teleatendimento. O Comércio também apresentou saldo positivo, em função principalmente do

desempenho do segmento de Vestuário e Calçados.

No acumulado em doze meses, nota-se que a região continua destruindo postos de trabalho: entre dezembro de 2014 e novembro de 2015, foram registradas 8.155 demissões líquidas, e entre dezembro de 2013 de novembro de 2014, foram registradas 8.265 demissões líquidas.



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-2.535	-9.661	-2.330	-4.444
Comércio	758	332	134	-3.763
Serviços	14	3.491	155	-669
Construção civil	-337	29	-161	-1.846
Agropecuária	-1.395	-2.456	-73	2.567
Total	-3.495	-8.265	-2.275	-8.155

Fonte dos dados: CAGED

O município de Ribeirão Preto contabilizou em Novembro saldo de 383 admissões líquidas, resultado melhor do que o registrado no mesmo mês de 2014, quando foram contabilizadas 201 admissões líquidas. O setor com maior saldo de contratações foi o de Serviços (529 vagas líquidas), seguido pelo Comércio (179 vagas líquidas). Os segmentos com o maior montante de contratações no setor de Serviços foram Limpeza em Prédios e em Domicílios e Atividades de Teleatendimento, enquanto que no setor de Comércio destacou-se o segmento do Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem. A Construção Civil apresentou o pior saldo, gerado principalmente pelas demissões nos segmentos de hidráulica e de fundação.

No acumulado em doze meses, nota-se um quadro bastante negativo do mercado de trabalho do município de Ribeirão Preto: entre dezembro de 2014 e novembro de 2015, foram destruídos 6.289 vagas líquidas, sendo que nos doze meses imediatamente anteriores, registrou-se saldo positivo de 1.862 vagas. Nesta passagem, praticamente todos os setores registraram piora, exceção à Agropecuária, que ainda registrou pequeno saldo positivo (nove vagas) nos doze meses mais recentes. Comércio e Construção civil, em particular, deixaram de registrar saldo positivo e passaram a registrar saldo negativo.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-253	-1.026	-148	-1.350
Comércio	479	298	179	-2.669
Serviços	358	2.677	529	-783
Construção civil	-382	38	-183	-1.496
Agropecuária	-1	-125	6	9
Total	201	1.862	383	-6.289

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Sertãozinho**, por sua vez, encerrou o mês de Novembro com 139 admissões líquidas. Diferentemente das outras cidades analisadas, a Indústria surpreendeu e registrou o melhor desempenho entre os setores, devido, principalmente, à Fabricação de Açúcar em Bruto. Em seguida, tem-se o Comércio e a Agropecuária, com 65 e 49 vagas líquidas, respectivamente. Por outro lado, os setores de Serviços e de Construção

civil registraram saldos negativos em novembro de 2015.

Na análise do acumulado em doze meses, nota-se que o mercado de trabalho de Sertãozinho continua registrando demissões líquidas, mas em menor proporção: entre dezembro de 2014 e novembro de 2015, foram registradas 2.451 demissões líquidas, ao passo que nos doze meses imediatamente anteriores, foram registradas 3.003 demissões.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-511	-3.096	106	-1.255
Comércio	144	-10	65	-715
Serviços	-90	245	-68	-102
Construção civil	36	-101	-13	-472
Agropecuária	32	-41	49	93
Total	-389	-3.003	139	-2.451

Fonte dos dados: CAGED



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

O município de **Franca** contabilizou 1860 demissões líquidas durante novembro de 2015, o pior saldo entre as cidades analisadas. Entre os setores, o Comércio foi o único que apresentou saldo positivo no período, com apenas 16 vagas

criadas. O setor da Indústria continuou registrando demissões líquidas (1.734 vagas), resultado em boa parte justificado pelo desempenho desfavorável do segmento de fabricação de calçados.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-1.426	-3.036	-1.734	-3.568
Comércio	485	593	16	-813
Serviços	-47	674	-99	507
Construção civil	-95	-248	-16	-318
Agropecuária	-44	-108	-27	-77
Total	-1.127	-2.125	-1.860	-4.269

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Campinas**, por sua vez, registrou 305 demissões líquidas no mês de novembro de 2015. A Indústria apresentou o pior desempenho entre os setores (560 demissões), causado principalmente por demissões nos

segmentos de Fabricação de aparelhos telefônicos. Comércio e Agropecuária foram os únicos setores que registraram saldos positivos. No setor de Comércio, destacou-se no período o Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-554	-2.079	-560	-4.406
Comércio	948	218	516	-2.924
Serviços	183	2.453	-102	-3.901
Construção civil	-1.012	-1.365	-185	-5.227
Agropecuária	23	-94	26	-33
Total	-412	-867	-305	-16.491

Fonte dos dados: CAGED



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** apresentou em novembro de 2015 saldo de demissões líquidas (122 vagas). O melhor desempenho do período é atribuído ao Comércio (350 vagas), especialmente influenciado pelos seguintes segmentos: Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e Comércio

Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados. A Indústria foi o setor com maior número de demissões e, entre seus segmentos, Fabricação de Açúcar Bruto foi o mais expressivo para caracterizar seu desempenho desfavorável.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	11/2014	Acumulado 12/2013 a 11/2014	11/2015	Acumulado 12/2015 a 11/2015
Indústria	-25	-585	-399	-2.383
Comércio	250	447	350	-180
Serviços	356	2.704	-4	416
Construção civil	-143	651	-70	-247
Agropecuária	-4	-25	1	-62
Total	434	3.192	-122	-2.456

Fonte dos dados: CAGED

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE, continuam não só sinalizando a fraqueza da economia brasileira, mas também a ausência de um sinal claro de reversão, ou seja, de recuperação econômica. Este cenário parece ser corroborado não só por outros indicadores econômicos analisados pelo próprio CEPER-FUNDACE (conforme última edição do boletim Termômetro Tributário, a arrecadação de impostos federais continua em níveis inferiores

aos registrados nos últimos anos), mas também por outros indicadores e/ou outras instituições.

De acordo com o IBGE, a taxa de desocupação em novembro de 2015 foi igual a 7,5%, uma leve melhora em relação ao mês imediatamente anterior (em outubro de 2015, esta taxa havia sido de 7,9%), mas bastante superior à taxa de 4,8% registrada em novembro de 2014. O rendimento real de novembro de 2015, de R\$ 2.177,20, foi 8,8% inferior ao valor registrado no mesmo mês do ano anterior.



Mercado e Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Por sua vez, o volume de serviços prestados em novembro de 2015 foi 6,3% menor do que o registrado em novembro de 2014. A queda acumulada em doze meses é igual a 3,1% e a queda acumulada ao longo de 2015 foi igual a 3,4%.

Outro indicador econômico relevante, qual seja, o volume de vendas do varejo, até registrou alta de 1,5% em novembro de 2015 comparativamente ao mês imediatamente anterior, mas em relação à novembro de 2014, a queda foi da ordem de 7,8%. Em doze meses, a queda acumulada é da ordem de 3,5% e ao longo de 2015, a queda acumulada foi ainda maior, de 4,0%. O varejo ampliado também registrou indicadores que confirmam o cenário econômico desfavorável vigente no país. Por fim, também segundo o IBGE, a produção industrial de novembro de 2015 foi 12,4% inferior à registrada em novembro de 2014. No acumulado em doze meses, a queda acumulada é de 7,7% e ao longo de 2015, a queda acumulada é de 8,1%.

A questão que naturalmente se apresenta neste início de 2016 é em relação às expectativas para o comportamento da economia durante o ano de 2016. Também conforme discutido na última edição do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, as edições mais recentes da

pesquisa Focus do Banco Central, mostram que as previsões para o crescimento econômico 2016 de 2016 têm sido revistas para baixo, ao passo que as expectativas para a inflação e para a taxa de juros têm sido revistas para cima. Parece haver, portanto, indícios significativos de que 2016 continuará sendo um ano difícil para a nossa economia.